

## **Ata da reunião do Conselho Municipal de Saúde de Campinas realizada aos vinte e seis dias do mês de outubro de dois mil e cinco**

Estiveram presentes à reunião: Sr. André L.C. Fonseca, representante dos hospitais filantrópicos; Sr. Edilson Baqueiro, representante dos serviços de saúde da PUC Campinas; Sra. Edna F. De Sousa, representante dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Sr. Erindo Mariano Jr., representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Noroeste; Dr. Gilberto L.M. Selber, Secretário de Saúde e Presidente do Conselho; Sr. Gustavo M. Frias, representante do Movimento Sindical; Dr. João Plutarco R. Lima, representante dos hospitais filantrópicos; Sr. João Xavier, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Sul; Sr. José Paulo Porsani, representante do Movimento Sindical; Sr. Kurt Keller, representante do Movimento Popular de Saúde; Sra. Leonilda B. Cabrera, representante do Movimento Popular de Saúde; Dr. Luiz Carlos Zeferino, representante da UNICAMP; Sra. Maria Izabel N. Marques, representante dos conselhos de classe; Dra. Nadja M.M. Abdalla, representante da Diretoria Regional de Saúde; Sr. Paulo Sérgio Gomes, representante do Movimento Sindical; Dr. Pedro Humberto Scavariello, representante da Secretaria de Saúde; Dr. Rober T. Hetem, representante do Hospital Mário Gatti; Sra. Solange Ap. De Moraes, representante dos prestadores de serviços não hospitalares; Dr. Edison M. Silveira, representante suplente dos serviços de saúde municipais; Sra. Izabel P. de Oliveira, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Noroeste; Dra. Ivanilde Ribeiro, representante suplente do Hospital Mário Gatti; Sr. João das Graças Silva, representante suplente dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Sr. José Augusto de Souza, representante suplente dos trabalhadores de saúde do serviço privado; Sr. José David Santomauro, representante suplente dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Dra. Maria Cecília B. Piovesan, representante suplente da Secretaria de Saúde; Sr. Ricardo Campos Moura, representante suplente das associações de portadores de deficiência e/ou patologias; Sr. Ronaldo L. De Almeida, representante suplente do Movimento Sindical; Sra. Sílvia S.T. Nicolau, secretária do Conselho; funcionários da Secretaria de Saúde e do Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira; conselheiros locais de saúde; alunos do Curso de Enfermagem da PUC Campinas. Justificaram ausência: Sra. Ana Paula S. Augusto, representante dos trabalhadores de saúde do serviço privado; Sra. Elizabeth G. Miranda, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Sudoeste; Sr. José Carlos P. de Freitas, representante do Movimento Sindical; Sr. José Luiz Zétula, representante do Movimento Sindical; Dra. Lígia Ap. N. De Almeida, representante dos serviços de saúde municipais; Sr. Luverci Rocha, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Leste; Dra. Mary Angela Parpinelli, representante dos serviços de saúde da UNICAMP; Dra. Mary Angela Parpinelli, representante dos serviços de saúde da UNICAMP; Dr. Odorino H. Kagohara, representante da PUC Campinas; Sr. Waldomiro Aprile Jr., representante do Movimento Popular de Saúde. Faltaram: Dr. Carlos Frazatto Jr., representante das associações de aposentados; Sra. Cristiane S. Ferreira, representante do Movimento Sindical; Sra. Ezenilda S. Silva, representante das associações de portadores de deficiência e/ou patologias; Sr. José Araújo S.Filho, representante do Movimento Popular de Saúde; Sr. José Augusto de Melo, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Norte; Dra. Taniella C. Mendes, representante das entidades de classe.

A pauta da reunião constava dos seguintes itens 1) Aprovação da ata da reunião de 28.09; 2) Hospital Mário Gatti; 3) Renovação do convênio com o Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira; 4) Informes.

Dr. Gilberto iniciou a reunião colocando em votação a ata da reunião de 28.09, que foi aprovada pelos presentes com uma abstenção. O primeiro ponto da pauta, propriamente dita, era a discussão referente às questões levantadas pela comissão do Conselho e também o relatório de atividades do Hospital Mário Gatti. Para facilitar a discussão, apesar de já ter sido encaminhado documento anteriormente aos conselheiros, Dr. Rober distribuiu resumo das atividades desenvolvidas no hospital e se colocou à disposição para esclarecimentos. Sr. Paulo Sérgio lembrou que o relatório da comissão não tinha sido discutido anteriormente uma vez que o Dr. Rober não estava presente no momento. Relatório reunião havida com o Conselho Local de Saúde do hospital, ocasião em que ocorreram alguns mal entendidos, o que provocou certo constrangimento. Declarou que o objetivo do relatório é apontar os problemas relatados pelos trabalhadores e propôs que se busque alternativas para solucioná-los. Sra. Maria Ivonilde colocou que tinha havido sim bloqueio de leitos sob a justificativa de que não havia trabalhadores suficientes, mas apesar disso considerou que o hospital teve grande avanço e adquiriu credibilidade. Sra. Yara lembrou que o Mário Gatti é o único hospital público que tem Conselho Local de Saúde e que é diferenciado dos demais devido à complexidade do serviço, mas reforçou que no município a instância máxima é o Conselho Municipal. Posicionou-se no sentido de que não se deve confundir os papéis, ou seja, usuários e trabalhadores fazem controle social, mas não são gestores. Dra. Ivanilde esclareceu algumas das questões levantadas e reafirmou que o hospital é uma instituição pública e que, portanto, está aberto para todos os conselheiros o tempo todo. Dr. Rober colocou que não há dúvida de que o Conselho Municipal é a instância máxima e que não só a área física, mas toda a parte técnica e contábil está aberta aos conselheiros e que sua fala não tinha caráter político nem pessoal. Reafirmou sua declaração de que não houve bloqueio de leitos, mas que havia possibilidade disso acontecer caso não fosse possível a alocação de mais recursos humanos, mas que os conselheiros seriam os primeiros a saber dessa decisão. Respondendo às queixas apresentadas pelo Sr. Ricardo, colocou que o hospital realiza cerca de 1200 atendimentos por dia e que, nesse sentido, o número de reclamações é pequeno. Com relação à demora no atendimento informou que foi adotado um sistema de atendimento por classificação de risco e que dado o volume de pessoas é impossível não haver espera, mas que a direção do hospital tem buscado incansavelmente a melhoria das condições. Dr. Gilberto posicionou-se no sentido de que o município de Campinas tem o Hospital Mário Gatti como um centro de excelência na questão da saúde, especialmente na urgência/emergência, e que eventuais divergências, conceituais ou não, devem ser elucidadas sempre na busca de uma construção conjunta. Ressaltou o papel do Conselho, não apenas no sentido fiscalizador, mas também de colaborador na definição de políticas públicas. Concluiu o Conselho para que siga sempre na direção da consolidação das instituições, que não podem ficar sujeitas a situações pejorativas, de mal entendimento ou que possam provocar a desconfiança no sistema por parte da população. O próximo ponto da pauta era a renovação do convênio com o Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira. Antes da apresentação da proposta de renovação do convênio, Sra. Elza, coordenadora do Programa de Saúde Mental do município, apresentou as diretrizes de Saúde Mental da Secretaria, diretrizes essas que estão em consonância com o Ministério da Saúde e referendam o modelo "Cuidar em Liberdade", conforme documento encaminhado anteriormente aos conselheiros e que se encontra arquivado na Secretaria Executiva. São diretrizes de saúde mental da Secretaria a desinstitucionalização; a implementação e organização de serviços substitutivos, como CAPS, Serviços Residenciais Terapêuticos, Centros de Convivência, Serviços de Atenção à Criança e Adolescente, Serviços de Atenção a usuários de álcool e outras drogas, Oficinas Terapêuticas e Programas de Geração de Renda e Trabalho. Com relação ao financiamento, a Secretaria tem como diretriz atingir o limite máximo na obtenção de recursos de repasses do Ministério da Saúde, através de repasses regulares e na busca de incentivos para implementação de novos serviços. Sobre o Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira colocou ter o serviço um papel fundamental, tanto através da participação na assistência com a formação de recursos humanos, na promoção em saúde e na participação conjunta com a Prefeitura na formulação de propostas. Relatou que tem sido realizado um trabalho bastante próximo, através de contatos frequentes e das várias instâncias de articulação, como comissão gestora do convênio, fórum de gerentes dos CAPS, comissão de Centros de Convivência, Comissão de geração de renda, fórum de discussão da dependência química. Para a renovação do convênio a proposta é de manter as disposições e diretrizes atuais, além de implantar novos serviços e reorientar algumas estratégias. Um dos serviços a ser implantado é um CAPS AD II na macro-região oeste da cidade, num prazo de 12 meses, com um custo mensal estimado entre R\$ 80 e R\$ 90 mil. Para sua constituição está sendo buscado um incentivo do Ministério da Saúde no valor de R\$ 30 mil. Está sendo proposta também a transferência dos 63 moradores do núcleo clínico para os serviços residenciais terapêuticos, através de convênios com Associações de Familiares, com implantação regionalizada, respeitando as diretrizes de saúde mental da Secretaria, tendo os CAPS como referência, estando já em andamento a constituição de Associações de Familiares de usuários dos CAPS Integração e Novo Tempo. Com relação aos Núcleos de Atenção à Crise e Dependência Química será feito o monitoramento das internações. Deverão ser implantados novos Centros de Convivência, regionalizados, de acordo com as necessidades. Está sendo feita a proposta, também, de constituição de caixa para despesas cotidianas dos CAPS, no valor mensal de R\$ 12 mil, sendo a responsabilidade pela compra e distribuição de materiais terapêuticos para as oficinas dos CAPS e Centros de Convivência do Cândido Ferreira. O serviço também passará a ser responsável pelas despesas de aluguel, água, luz, telefone e gêneros alimentícios de 4 novos Serviços Residenciais Terapêuticos, em fase final de implantação, que serão constituídos através das Associações. Terminada a apresentação, Dr. Nobusou Oki, Superintendente do Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira, solicitou a atenção dos presentes para que assistissem a um vídeo sobre reportagem feita acerca das atividades lá desenvolvidas. A seguir, Dr. Oki apresentou um resumo das atividades desenvolvidas pelo Serviço, conforme documento encaminhado anteriormente aos conselheiros e que se encontra arquivado na Secretaria Executiva do Conselho, além de ressaltar a importância do trabalho realizado por seus antecessores e também pela equipe do Serviço. Dr. Gilberto reforçou o fato de que a Sra. Elza havia feito a apresentação da proposta técnica de renovação do convênio, devendo ser mantido o mesmo valor de repasse até que seja fechada nova proposta que deverá ser apresentada ao Conselho em próxima reunião. Aberta a palavra aos conselheiros, participaram da discussão Maria Ivonilde, Porsani, Paulo Sérgio, Ricardo, Júnior e Ronaldo, tendo sido levantadas as seguintes questões: se está havendo repasse regular do Ministério da Saúde para Saúde Mental; necessidade de criação de mais um CAPS AD; necessidade de prevenção e atendimento em saúde mental no mundo do trabalho; necessidade de realização de levantamento estatístico sobre origem da doença; pequeno investimento na área de saúde mental. Respondendo aos questionamentos Sra. Elza colocou que não existem verbas específicas para o matriciamento, esse trabalho está incluído na atenção básica. Os repasses em Saúde Mental são feitos para os CAPS, havendo ainda algumas dificuldades com relação às residências terapêuticas. Colocou que, em saúde mental, prevenção significa a pessoa ter qualidade de vida e que é sabido que hoje 30% dos anos perdidos por afastamento do trabalho são referentes a doenças psiquiátricas, cabendo ao poder público a discussão de políticas públicas que preservem o bem estar do cidadão. Dra. Cecília esclareceu que, uma vez que o Termo Aditivo nº 3 tinha sido aprovado na reunião anterior, era necessário que o Conselho aprovasse naquela reunião os Termos Aditivos 1 e 2, cujo vencimento era no final do mês. Para que não houvesse nenhuma dúvida reforçou que o montante financeiro do convênio continuaria o mesmo, podendo ser aditado a qualquer momento. Informou que o custo dos CAPS é muito maior do que o repasse feito pelo Ministério e que a Secretaria não recebe recursos pelas residências terapêuticas nem pelos CAPS III, declarando que tem sido envidados todos os esforços para que haja um maior aporte de recursos para essa área. Reiterou o fato de que todos os convênios da Secretaria são acompanhados pelos auditores da Coordenadoria de Avaliação e Controle. Sra. Silvana Borges, usuária do serviço, fez um depoimento sobre a importância que o trabalho lá desenvolvido tem tido na qualidade de vida dos pacientes lá atendidos. Não havendo mais inscritos, Dr. Gilberto colocou a proposta de renovação do convênio em votação, bem como as diretrizes apresentadas realizadas, tendo a mesma sido aprovada com 13 votos a favor, 1 contra e 4 abstenções. Em seguida passou-se à seção de informes. Sra. Sílvia informou que a reunião extraordinária marcada para o dia 09.11 devia-se à necessidade de terminar a 1ª Conferência Municipal de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, solicitando aos presentes que auxiliassem na divulgação e lembrando que só poderiam candidatar-se às vagas de delegados às etapas subsequentes aqueles que efetivamente tivessem participado da totalidade da Conferência. Informou também que, conforme deliberado pelo Conselho, foi criada uma comissão para organizar os debates preparatórios à 7ª Conferência Municipal de Saúde, tendo sido marcado o primeiro para o dia 16.11. Sra. Maria Ivonilde convidou a todos para participarem de ato em favor do serviço público municipal, marcado para o dia 27.10, a partir das 8 horas, no saguão do Paço Municipal. Foi apresentada, por local do CS Jardim Aurélio, solicitação de providências urgentes acerca das condições do Centro de Saúde bem como da continuidade da obra. Dr. Gilberto leu convite para que os conselheiros participassem da apresentação do Plano Estratégico do Hospital e Maternidade Celso Pierro, no dia 28.10, às 9 horas. Nada mais a ser tratado, encerrou a presente ata, a qual assino com os demais presentes.

**retorna a relação de atas do CMS**

